

EDUCAR PARA PRESERVAR: Estudo do perfil sustentável dos acadêmicos do CEA VI/UEDESC

ILda Valentim
ilda.valentim@udesc.br
UEDESC

Dinorá Baldo de Faverei
dinora.faveri@udesc.br
UEDESC

Marilei Kroetz
marilei.kroetz@udesc.br
UEDESC

Marines Lucia Boff
marines.boff@udesc.br
UEDESC

Jhonatan Hoff
jhonbcc@live.com
UEDESC

Resumo: A Universidade ingressa no cenário da Educação Sustentável ciente de seu papel transformador na sociedade, buscando contribuir para a construção e reconstrução do meio em que está inserida. Destarte, este estudo objetiva conhecer o perfil das atitudes dos acadêmicos do CEA VI sobre o tema, para que possa delinear medidas para o desenvolvimento sustentável.

Palavras Chave: Educação - Sustentabilidade - Preservação Ambiental - -

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de extensão “Educar para Preservar” iniciou em 2010 visando difundir a educação para a sustentabilidade na comunidade de Ibirama e região do Alto Vale do Itajaí – SC, iniciando suas reflexões a partir de um questionário aplicado aos acadêmicos do CEAVI/UDESC.

Essa preocupação deve-se à utilização desenfreada dos recursos naturais e seu consumismo exacerbado. O meio ambiente vem sendo, desde a Revolução Industrial, alterado substancialmente, necessitando estudo e ampla divulgação de tais impactos.

Vivemos num contexto onde é expressiva e crescente a preocupação com os recursos finitos para sustentabilidade. Assim, gerir tais recursos não se restringe mais a um determinado grupo de empresas ou pessoas que se utilizam dos recursos naturais para o desenvolvimento de suas atividades.

Dentre a diversidade de organizações, encontram-se as IES (Instituições de Ensino Superior) que estão voltadas à produção de conhecimento e formação de pessoas. O vínculo das IES com a disseminação do conhecimento é intrínseco ao comprometimento com o futuro, visto que os egressos serão agentes na formação da conduta da sociedade.

Para tanto, torna-se necessário estimular o conhecimento sustentável em todos os segmentos da sociedade, iniciando-se, com tal artigo, a sensibilização a partir do resultado apresentadas abaixo.

2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí - CEAVI faz parte da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, sediado na cidade Ibirama — SC.

Essa cidade foi fundada no ano de 1897 tendo como primeiro nome Hammonia, passando, posteriormente para Dalbérgia e, somente em 1943 passou a se chamar Ibirama – “Terra da Fartura” (www.ecoinformação.com). Em 2010 a população foi estimada em 17.330 habitantes e no último PIB *Per Capita* fornecido pelo IBGE em 2008, consta a renda de R\$11.188,45.

O centro iniciou suas atividades nessa cidade, de forma permanente, a partir do dia 01 de janeiro de 2007 e hoje oferece os cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Sanitária e Sistemas de Informação.

Sendo assim, o Projeto de Extensão “Educar para Preservar” principiou sua participação nesse ambiente visando mudança de paradigma e preservação ambiental.

O questionário foi aplicado no dia 20 de Outubro de 2011 para os cursos de Ciências Contábeis e Sistemas de Informação e dia 21 de Outubro para o curso de Engenharia Sanitária, ou seja, realizou-se uma pesquisa censitária onde “pesquisas censitárias envolvem a totalidade da população investigada [...] (LIMA, 2004, p.20).

Todos os alunos presentes no centro no dia da realização da pesquisa participaram. Sendo assim, 264 acadêmicos (as) responderam o questionário, o que resultou nos seguintes dados:

Dentre os respondentes, destacou-se a faixa etária entre 17 aos 25 anos, conforme demonstra-se no Gráfico 1:

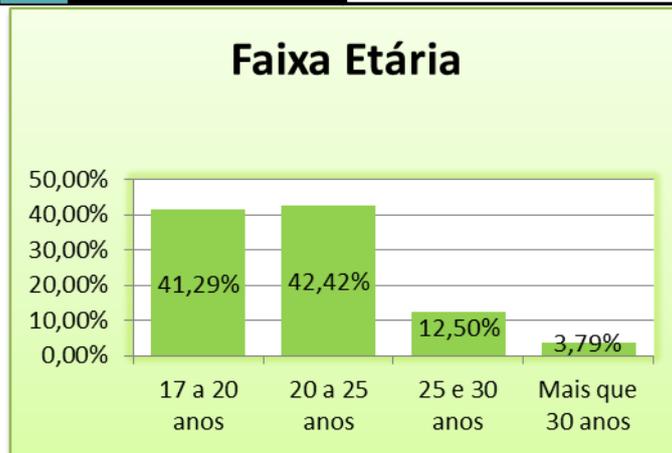


Gráfico 1: Faixa etária representativa
 Fonte: dados da pesquisa.

Do total, 11,36% residem em área rural e 88,64% na área urbana, sendo que 83% residem nas cidades de Ibirama, Rio do Sul e Presidente Getúlio.

Constatou-se que 72,35% dos acadêmicos moram com a família e 49% possuem renda familiar acima de 10 salários mínimos.

Quanto ao nível de escolaridade dos pais, os resultados revelam que a grande parte (ver percentual) estudou até a 4ª série do ensino fundamental.

Observa-se no Gráfico 2 que 48,86% dos alunos têm acesso a informação por meio da internet.

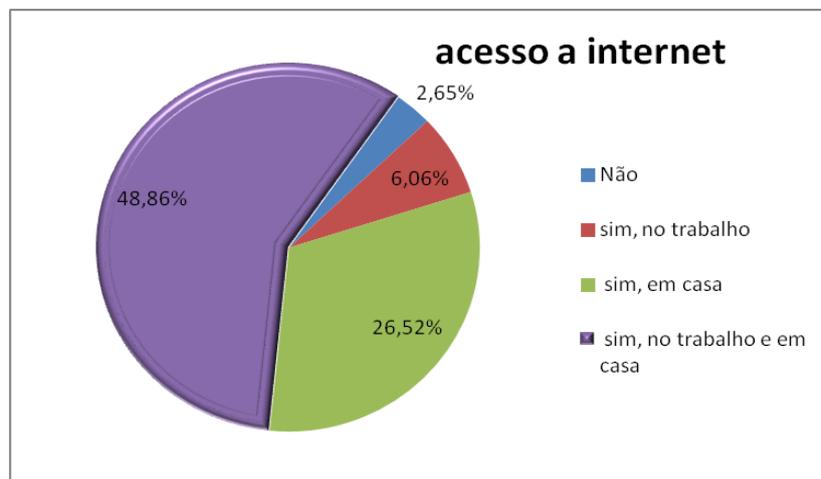


Gráfico 2: Acesso a internet
 Fonte: Dados da pesquisa.

Além da internet, verifica-se que os acadêmicos possuem acesso às informações por meio da leitura de jornais, revistas e periódicos no trabalho e/ou na faculdade, conforme se demonstra no Gráfico 3.

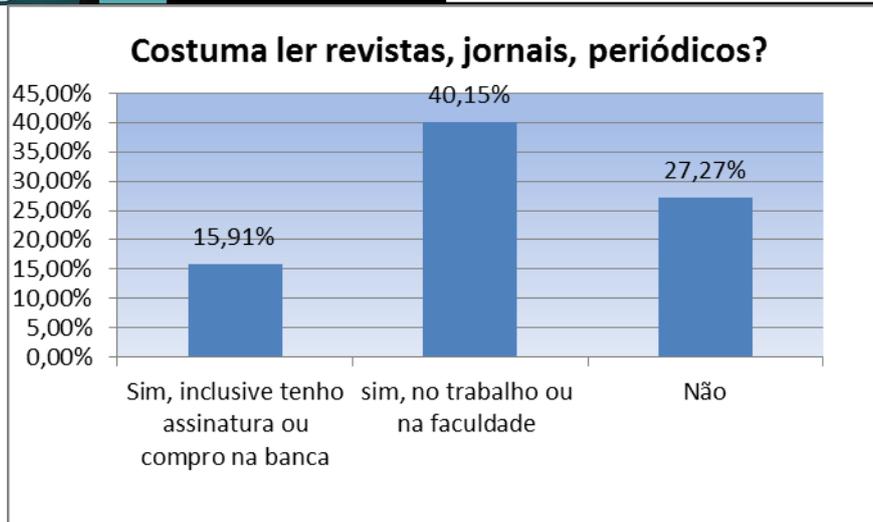


Gráfico 3: Fonte de leitura
 Fonte: Dados da pesquisa.

Entretanto, 27,27% dos acadêmicos responderam não ter o hábito da leitura por meio de revistas, jornais, periódicos. Percentual, este, bem maior comparado com 15,91% dos acadêmicos que possuem assinatura. Desses dados, subentende-se que a cada 10 alunos, pelo menos três não tem o hábito de ler assuntos que sejam diversos daqueles vistos em sala de aula e inerentes ao conteúdo programático.

Quanto aos meios de transportes mais utilizados, os resultados constantes no Gráfico 4 apontam que os acadêmicos utilizam predominantemente carro (46,59%), seguido pelo uso de moto e a pé (ambos 20,45%) e bicicleta com menor representatividade (6,44%).

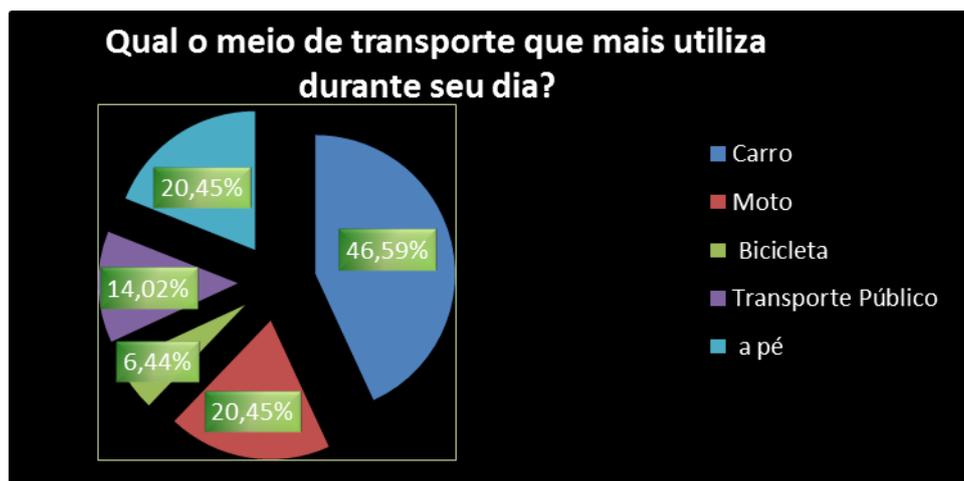


Gráfico 4: Meio de transporte dos acadêmicos
 Fonte: Dados da pesquisa

Apesar dos acadêmicos residirem em Ibirama, Presidente Getúlio e Rio do Sul, além de outras cidades vizinhas, somente 14,02% utilizam o transporte público.

Conforme o Gráfico 5, menos de 8% dos alunos preferem produzir parte dos produtos que consomem, tendo que comprar apenas 10% de produtos industrializados contra uma maioria que consome produtos industrializados em praticamente toda sua alimentação.

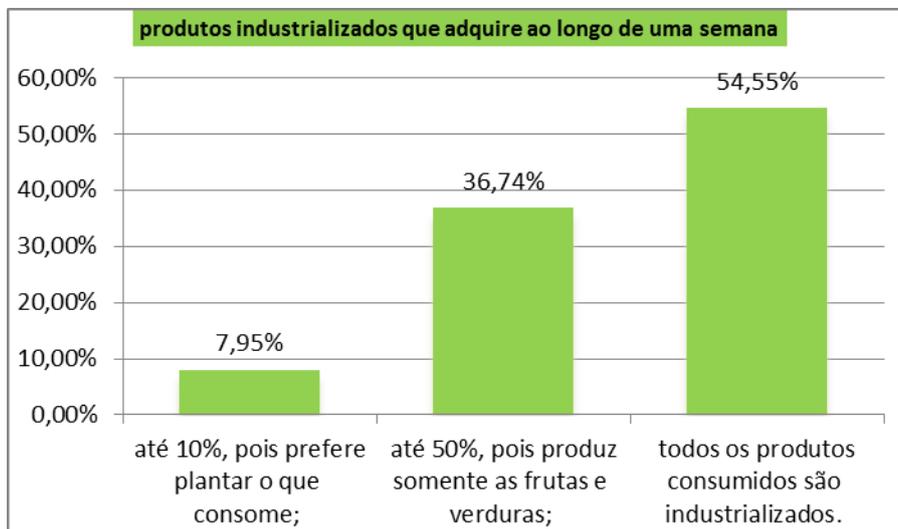


Gráfico 5: consumo de produtos industrializados
 Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à coleta seletiva de lixo, constata-se que ela existe tanto na área urbana quanto na rural, conforme 81,06% dos acadêmicos. Demonstra-se no Gráfico 6 a frequência com que o lixo é recolhido na semana.



Gráfico 6: Periodicidade da coleta seletiva de lixo
 Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se no Gráfico 6 que 18,56% dos alunos não sabem informar a quantidade de vezes que o caminhão passa por semana para recolher o lixo. Quando

foram questionados sobre o que fazem quando um aparelho estraga, 72,73% responderam que mandam para conserto e 20,45% preferem comprar outro.

É sabido que muitas pessoas não têm como hábito lavar as embalagens antes de serem separadas para reciclagem. Tal conhecimento empírico se confirma ao constatar que apenas 24,62% dos respondentes fazem essa etapa. Mais de 60% responderam que utilizam as sacolas de supermercados para embalar o lixo que produzem.

Apenas 5,30% dos alunos costumam consumir produtos ecologicamente corretos.

Quando questionados sobre o motivo que os leva a consumir bens e produtos, grande parte (81,82%) dos alunos responderam que adquirem bens e produtos por necessidade, enquanto os demais adquirem por impulso e tendências da moda.

A pesquisa demonstra que grande parte dos acadêmicos acredita que todos (sociedade, governo, empresas) são responsáveis por cuidar do meio ambiente. Deixando assim implícita a consciência da participação individual na questão ambiental. Porém é possível verificar que somente 34,09% procuram reutilizar os produtos visando um menor impacto ambiental.

O Gráfico 7 demonstra os resultados quando questionados sobre a prática da compostagem de resíduos orgânicos.

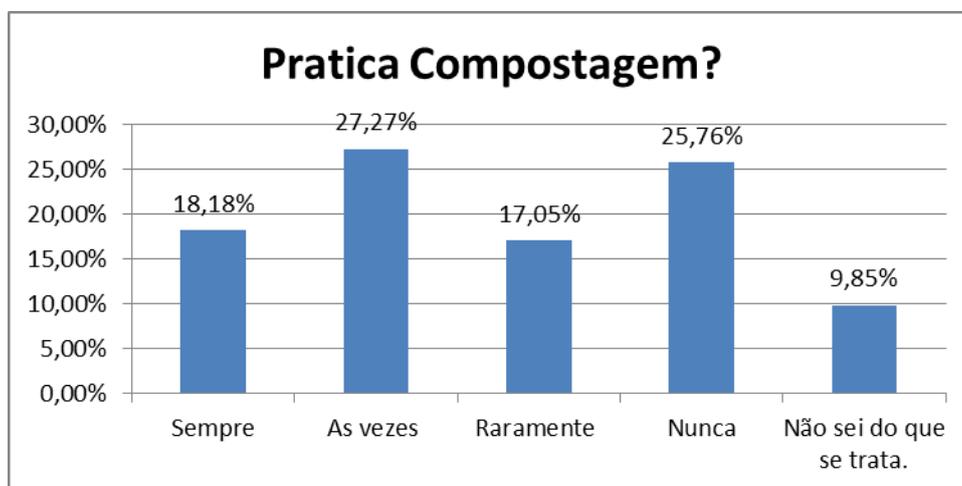


Gráfico 7: Prática da compostagem dos produtos orgânicos
Fonte: Dados da pesquisa.

Tentou-se identificar ainda, conforme demonstrado no Gráfico 7, os conhecimentos dos alunos sobre compostagem e o percentual de quantos buscavam praticá-la. Dos entrevistados 18,18% afirmam que sempre o fazem, enquanto 27,27% às vezes e 17,05% raramente o fazem. Entretanto, 25,76% e 9,85% dos acadêmicos nunca a praticam e não sabem do que se trata a compostagem, respectivamente. Isso representa que a cada 10 alunos, em média, três destina seus resíduos orgânicos a aterros sanitários, enquanto poderiam utilizá-los de uma maneira sustentável.

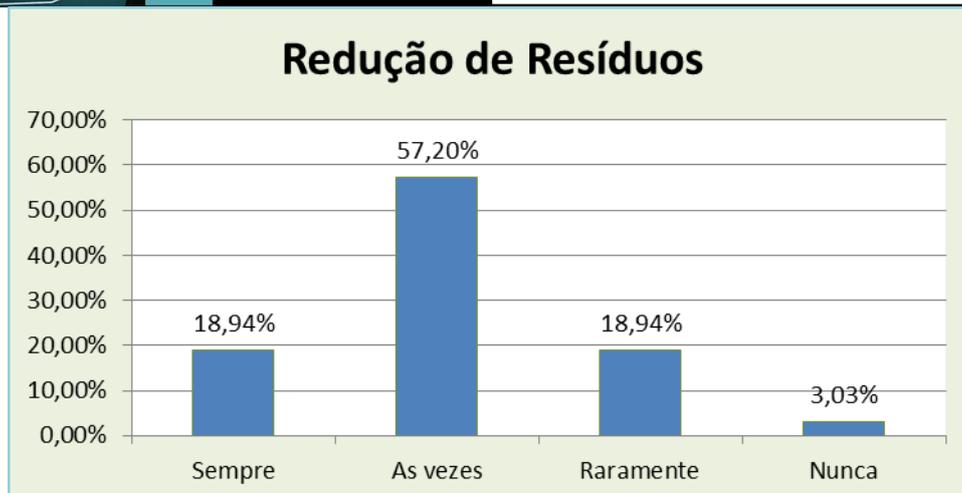


Gráfico 8: Redução de Resíduos
Fonte: Dados da Pesquisa

Buscou-se ainda identificar se os acadêmicos buscam reduzir a produção de resíduos, reutilizando o papel, e evitando sacos plásticos, por exemplo. Pode-se perceber, conforme explicito no Gráfico 8, que grande parte dos entrevistados (57,20%) procura reduzir a produção de resíduos, enquanto somente uma pequena minoria não se importa com a questão.

Ainda tentou-se identificar qual a parcela dos acadêmicos separa o lixo para o descarte. **Apenas 23,11% responderam que não separam o lixo**, o restante separa de acordo com os tipos de materiais ou separam o lixo orgânico do lixo seco. Os que não separam o lixo alegaram a falta de tempo como sendo o principal empecilho para justificar suas praticas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a presente pesquisa, realizada Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI – entre os acadêmicos dos três cursos: Ciências Contábeis, Engenharia Sanitária e Sistemas de Informação, o Projeto de Extensão “Educar Para Preservar” identificou o comportamento dos acadêmicos relacionados com as questões ambientais.

A luz dos dados colhidos pôde-se verificar que a compreensão sobre a preservação ambiental - atitudes ecologicamente corretas - é de conhecimento da coletividade, contudo, ainda deve ser feito trabalho de conscientização para que passe a ser utilizado no dia a dia.

É possível perceber ao longo da análise diversos aspectos positivos dentre eles a necessidade de Reduzir e Reutilizar os resíduos que geramos.



4 BIBLIOGRAFIA

MEC – Ministério da Educação. Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Disponível em: < www.portal.mec.gov.br > Acesso em: 20 Out. 2011.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA / Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. - 3. ed - Brasília : Ministério do Meio Ambiente, 2005.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica.** São Paulo: Saraiva, 2004.



5 APÊNDICE

Questionário

Projeto:
Educar para Preservar
ACADÊMICO

1) Qual a sua idade?

- () Entre 17 e 20 anos
() Entre 20 e 25 anos
() Entre 25 e 30 anos
() Mais que 30 anos

2) Local da residência:

- () área Urbana do Município de _____ Bairro _____
() área rural do Município de _____ Linha _____

3) Onde você reside atualmente?

- () Casa ou apartamento com a família () Quarto individual alugado
() Casa ou apartamento sozinho () Pensão, república, etc.
() Outros? Quais? _____

4) Qual a renda aproximada da sua família?

- () Até um salário mínimo () Mais de 10 salários mínimos
() De 1 a 2 salários mínimos () De 5 a 10 salários mínimo
() De 2 a 5 salários mínimos

5) Número de pessoas que moram na sua casa: _____

6) Nível de escolaridade do seu pai?

- () Não estudou () Ensino médio completo
() De 1º a 4º série do Ensino fundamental () Ensino superior incompleto
() De 5º a 8º série do Ensino fundamental () Ensino superior completo
() Ensino médio incompleto () Pós-graduação

7) Nível de escolaridade da sua mãe?

- () Não estudou () Ensino médio completo
() De 1º a 4º série do Ensino fundamental () Ensino superior incompleto
() De 5º a 8º série do Ensino fundamental () Ensino superior completo
() Ensino médio incompleto () Pós-graduação

8) Possui acesso a internet?

- () Não () sim, no trabalho () sim, em casa
() sim, no trabalho e em casa () outros _____

9) Costuma ler revistas, jornais, periódicos?

- () Sim, inclusive tenho assinatura ou compro na banca
() sim, no trabalho ou na faculdade () Não

10) Qual o meio de transporte que mais utiliza durante seu dia?

- () Carro () Moto () Bicicleta () Transporte Público () a pé

11) Qual o percentual de produtos industrializados que adquire ao longo de uma semana?

- () até 10%, pois prefere plantar o que consome;
() até 50%, pois produz somente as frutas e verduras;
() todos os produtos consumidos são industrializados.

12) Onde você mora existe coleta seletiva de lixo?

- () Sim () Não () Não tenho conhecimento

13) Quantas vezes por semana é recolhido o lixo na sua rua/bairro?

- () 1 () 2 () 3 () 4 () não sei informar

14) Quando algo em sua casa danifica, você prefere:

- () Enviar para conserto () Comprar outro, porque o preço do conserto é mais elevado do que um produto novo, assim, coloco o produto estragado no lixo () Doação

15) Antes de descartar, costuma lavar a embalagem?

- () Sim () Não () As vezes

16) Procura saber onde são fabricados os produtos que consome?

- () Sim () Não () Alguns.

17) Costuma consumir produtos ecologicamente corretos?

- () Sempre () As vezes
() Raramente () Não utilizo por falta de acesso, ou preço elevado



Gestão e Tecnologia para a Competitividade

23.24.25 de Outubro de 2013

18) A maioria das coisas que você adquire é por:

() Necessidade

() Impulso

() Tendências da moda

() Outros _____

19) Procura reutilizar produtos usados?

() Sim, por exemplo: _____

() Não

20) De que maneira o lixo é embalado para o descarte?

() Sacolas próprias para o lixo () Sacolas de mercado () Outros _____

21) De quem você acredita que é a responsabilidade para cuidar do meio ambiente?

() Da Sociedade

() Do Governo

() Das Empresas ()

Todos



22) Prática compostagem de resíduos orgânicos?

- Sempre As vezes Raramente Nunca
 Não sei do que se trata.

23) Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: reutilizar o papel, evitar sacos plásticos, etc.)

- Sempre As vezes Raramente Nunca

24) Quantos sacos de lixo, em média, produz por semana?

- 1-3 3-5 Mais de 5

25) Você costuma separar o lixo?

- Sim, de acordo com cada tipo de material
 Sim, separo o lixo orgânico do reciclável
 Não, destino todo material a coleta

26) Se não o separa, por quê?

- Falta de tempo Não há coleta seletiva onde moro
 Não tenho conhecimento sobre a separação de lixo

27) Utilize este espaço caso queira colocar alguma sugestão referente ao tema Sustentabilidade: